

# Dostoiévski – Consciência Trágica e Crítica Teológica da Modernidade – Subterrâneo, Tragédia e Negatividade Teológica

**Orientador:** Maria Clara Lucchetti Bingemer

**Doutorando:** Jimmy Sudario Cabral

**Área de Concentração:** Teologia Sistemático-Pastoral

**Linha de Pesquisa:** Religião e Modernidade

A tese quer demonstrar os fundamentos teológicos que determinam a obra romanesca de F. Dostoiévski. Partindo dos rastros da longa tradição de comentadores religiosos de sua produção, como V. Ivanov, N. Berdiaev, P. Evdokmov, o trabalho identifica na obra de Dostoiévski uma teologia que encontrou na tragédia, e não na filosofia clássica de tradição socrática e platônica, os seus fundamentos e afinidades eletivas. Possuindo uma configuração anárquica desprovida de fundamentos metafísicos, a teologia dostoiievskiana tornou-se o sintoma mais significativo do pensamento trágico moderno, manifestando-se como uma crítica religiosa de todos os sistemas romântico-racionalistas que se instauraram a partir da *Aufhebung* hegeliana, que se compôs como o elemento constitutivo da reconciliação materialista moderna. Como reflexão trágica, o cristianismo de Dostoiévski abriu, fora dos quadros da metafísica, o “problema teológico” na modernidade, antecipando a aporia trágica e a radical insuficiência teológica do materialismo moderno.

**Palavras-chave:** Dostoiévski, Tragédia, Negatividade Teológica, Crítica da Modernidade.